

CORREIO ESPORTIVO

COPINHA

Grêmio e Corinthians avançaram às quartas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior na noite de domingo (19) e se juntaram aos já classificados São Paulo e Criciúma. O Tricolor gaúcho, que tenta o título inédito da Copinha, garantiu a vaga após vencer de virada o Palmeiras por 3 a 2. Já o Timão, atual campeão, levou a melhor sobre o Vasco por 1 a 0. O primeiro jogo da semi será Criciúma x São Paulo, às 19h30 (horário de Brasília) de terça-feira (21). O outro, Grêmio x Corinthians, será às 17h de quarta (22). A 55ª edição da Copinha reuniu 128 clubes na primeira fase (grupos). A decisão do título está programada para o dia 25 de janeiro, feriado da capital paulista. A final ocorrerá no Pacaembu.



Grêmio busca título inédito

Mundial Masculino de Handebol

A seleção brasileira masculina arrancou a classificação para a segunda fase do Mundial de Handebol masculino ao vencer de virada os Estados Unidos por 31 a 24, em Oslo (Noruega), neste domingo (19). O país avançou na segunda colocação do Grupo E, com dois triunfos, atrás apenas da seleção portuguesa, líder da chave, com 100% de aproveitamento nas três partidas. A Noruega asse-

gurou a terceira vaga, e os EUA deram adeus à competição, com três derrotas seguidas.

O Brasil volta à quadra na próxima quarta-feira (22), contra um dos três classificados do Grupo F – o adversário será definido ao término dos jogos deste domingo (19). A chave já tem duas seleções classificadas: Suécia e Espanha, que despontam como favoritas ao título.

Ranking de clubes da IFFHS

A Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol elegeu o Real Madrid como o melhor clube do mundo no futebol masculino em 2024. Bayer Leverkusen e Atalanta

completaram o top-3 com 384 e 380 pontos, respectivamente. O Botafogo foi o melhor time brasileiro, na 5ª colocação, com 339 pontos. Flamengo é o 10º, com 308 pontos.

Prazo no fim para as bets

Empresas têm até 31 de janeiro para iniciar pagamentos de merchandising

As bets têm até o dia 31 de janeiro para iniciar o pagamento a clubes, confederações e atletas pela utilização das suas marcas e nomes por parte dos sites de apostas e jogos online. O prazo consta na Portaria 1.092 do Ministério da Fazenda, publicada no dia 13 de janeiro de 2025.

As operadoras dos jogos questionam, porém, esse prazo. E apontam dificuldades práticas para o início dos pagamentos até o fim do mês.

Segundo José Francisco Manssur, sócio do escritório CSMV Advogados, desde 2018, quando as apostas esportivas de quota fixa passaram a se proliferar no Brasil, a Lei nº 13.756/18 já previa esse repasse. No entanto, até hoje, os valores não foram pagos por falta de regulamentação.

“A Lei nº 14.790/23 reafirmou a obrigação do repasse. E o que a portaria veio estabelecer



Lei nº 13.756/18 já previa o repasse dessas verbas até o prazo

foi que essa contrapartida tem que começar a ser paga até 31 de janeiro”, afirmou Manssur, que esteve à frente da elaboração das regras para o setor de apostas por quota fixa no Brasil como assessor especial da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, em 2023.

“Essa iniciativa vai suprir

uma situação que estava muito mal resolvida já havia muitos anos, em que os clubes entregavam seus nomes, símbolos e os próprios atletas para ser usados pelos sites de apostas e não recebiam absolutamente nada em contrapartida”, disse.

A regulamentação prevê que, descontados os pagamen-

tos dos prêmios aos apostadores, as bets ficam com 88% do valor arrecadado. Os outros 12% são destinados a diversas áreas, como seguridade social, educação e esporte.

Desses 12%, o percentual destinado ao esporte será de 36%, sendo a maior parte (7,3%) direcionada às entidades que compõem o Sistema Nacional do Esporte, o que inclui clubes, confederações e atletas. A lei prevê ainda 2,2% ao COB (Comitê Olímpico do Brasil), 1,3% ao CPB (Comitê Paralímpico do Brasil) e 0,7% ao CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

Segundo Manssur, a distribuição dos valores entre cada entidade será proporcional ao volume de apostas feitas envolvendo determinadas confederações e/ou atletas.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Neymar negocia volta para o Santos

A torcida do Santos vive a expectativa de voltar a contar com Neymar. O clube da Vila Belmiro chegou a um acordo salarial com o atacante de 32 anos, com as bases de um contrato de seis meses, porém ainda há um obstáculo a ser superado, o compromisso que o jogador tem o Al Hilal, da Arábia Saudita, até junho.

Os dirigentes alvinegros demonstram otimismo, dada a situação do atleta em seu time atual. Com problemas físicos, ele não foi nem inscrito pelo técnico Jorge Jesus no Campeonato Sau-

ditado. Assim, há uma porta aberta para a negociação de uma rescisão, embora ela não seja considerada simples.

Neymar ainda tem cerca de US\$ 65 milhões (R\$ 394 milhões) a receber em seu contrato com o Al Hilal e não está disposto a abrir mão do dinheiro. Uma das possibilidades é estender o pagamento dos salários em mais parcelas, até o fim do ano.

Não foi algo que seduziu inicialmente os cartolas da equipe de Riad, mas a situação do atacante ficou quase insustentável

com as declarações de Jesus de que ele não consegue acompanhar o ritmo dos companheiros. Ciente disso, o Santos intensificou as conversas.

Um dos argumentos é que o atleta, após um longo período de afastamento por uma lesão grave no joelho e outros problemas musculares, precisa estar em uma liga mais forte — ou em qualquer liga, já que, como citado, nem inscrito ele foi no Saudita — para voltar à seleção brasileira. O jogador já declarou diversas vezes que deseja estar nas próximas convo-

cações das Eliminatórias.

O clube praiano produziu um vídeo, com inteligência artificial, no qual a voz de Pelé lista os motivos pelos quais o retorno faz sentido neste momento. Segundo dirigentes alvinegros, a produção causou boa impressão.

Neymar fez 225 jogos pelo Santos. Marcou 136 gols, deu 64 assistências e conquistou uma Copa do Brasil (2010), uma Copa Libertadores (2011) e uma Recopa Sul-Americana (2012), além de três Campeonatos Paulistas (2010, 2011 e 2012).

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

LÍBANO

A coordenadora especial das Nações Unidas no Líbano chegou a Israel para discutir o progresso no acordo de cessar-fogo entre os dois países, que entrou em vigor em 27 de novembro.

Jeanine Hennis-Plasschaert reúne-se com altos funcionários israelenses para discutir “desafios remanescentes” em torno da implementação de um conjunto de entendimentos.

A trégua encerrou 13 meses de confrontos pesados entre os militares israelenses e militantes do grupo Hezbollah.

Em nota, a coordenadora especial afirmou que a plena implementação da resolução 1701 do Conselho de Segurança, aprovada em 2006 para acabar com a violência na fronteira entre as duas nações, será “um tema central” dos encontros.

Violência no Haiti

“Esse é um momento terrível para ser criança no Haiti”. Foi assim que a diretora-executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, definiu a situação dos menores em meio à violência de grupos armados no país.

Catherine Russell afirmou que a violência está destruindo vidas e que as crianças precisam de proteção imediata.

Desde setembro, a

quantidade de menores obrigados a deixar suas casas para fugir dos confrontos cresceu 48%. Em todo o Haiti, existem 1 milhão de deslocados internos. Metade desse total são crianças precisando de assistência humanitária urgente.

Outra preocupação da agência da ONU é a disparada no recrutamento de menores para as fileiras de gangues e facções criminosas.

Ajuda em Moçambique

A ONU segue coordenando em parceria com autoridades de Moçambique a assistência humanitária aos afetados pelo ciclone Dikeledi que atingiu a região norte da nação africana no fim de semana. A representante do Escritório de Assistência Humanitária, Ocha, da ONU em Maputo, Paola Emerson, afirmou que o apoio alimentar aos afetados é a maior prioridade no momento.



Jeanine Hennis-Plasschaert na ONU

Palestinos de volta à Gaza

Maioria da população ficou desalojada durante os 15 meses de guerra

Depois do início do cessar-fogo entre Israel e o Hamas e da libertação de três reféns israelenses, milhares de palestinos retornam para a Faixa de Gaza. Com barracas, a pé, em caminhões e mesmo em carroças puxadas por burros, os refugiados chegam especialmente às áreas do norte do território palestino, passando por áreas totalmente devastadas.

Os primeiros caminhões com ajuda humanitária entraram em Gaza poucos minutos após o início do cessar-fogo, afirmou um responsável da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Territórios Palestinos na rede social X.

A primeira trégua no conflito entre Israel e o Hamas começou neste domingo (19), três horas depois do previsto. O governo de Benjamin Netanyahu afirmou que só começaria o cessar-fogo após o grupo extremista entregasse uma lista com os nomes dos reféns que seriam libertados. Durante esse período, Israel fez um novo bombardeio, que deixou ao menos 17 mortos.



Muitos encontraram a Faixa de Gaza devastada e destruída pela guerra antes do cessar-fogo

O Hamas atribuiu o atraso a problemas técnicos e divulgou uma lista com três mulheres civis, que foram libertadas por volta das 11h (horário de Brasília) de hoje. São elas: Romi Gonen, 24, Doron Streinbrecher, 31, e Emily Damari, 28, que tem dupla cidadania, israelense e britânica.

Agora, pelos termos do acor-

do, os israelenses devem soltar 90 prisioneiros palestinos, algumas crianças e mulheres. Um alto responsável do Hamas indicou neste domingo que a próxima libertação de reféns israelenses mantidos em cativeiro em Gaza vai decorrer “no próximo sábado”, em declarações à agência de notícias francesa, AFP, tendo pedido anonimato.

Desde o início do conflito, 46.788 pessoas morreram na Faixa de Gaza em 15 meses de guerra, segundo o Ministério da Saúde do território palestino. A guerra começou em 7 de outubro de 2023, após o Hamas lançar um ataque contra Israel que deixou mais de 1,2 mil mortos, além de 251 sequestrados como reféns.

Papa pede que respeitem o cessar-fogo

O papa Francisco comemorou a interrupção dos combates na Faixa de Gaza, neste domingo (19), após o acordo de cessar-fogo entre Israel e o grupo Hamas entrar em vigor, interrompendo uma guerra de 15 meses que levou devastação e mudanças políticas profundas ao Oriente Médio.

Após a oração semanal do Angelus, Francisco também pe-

diu às pessoas reunidas na Praça de São Pedro que rezassem pela reconciliação e esperava pela libertação de todos os reféns que o Hamas ainda mantém em Gaza em troca da libertação de centenas de palestinos detidos em prisões israelenses.

“Foi anunciado recentemente que o cessar-fogo em Gaza entrará em vigor hoje. Expresso minha gratidão a to-

dos os mediadores. É um bom trabalho mediar, para que a paz seja alcançada. Agradeço aos mediadores e a todas as partes envolvidas neste importante resultado. Espero que, quando for acordado, seja respeitado imediatamente pelas partes e que todos os reféns [israelenses] finalmente possam retornar para casa para abraçar seus entes queri-

dos. Rezo muito por eles, por suas famílias. Espero que a autoridade política de ambos os lados, com a ajuda da comunidade internacional, possa chegar à solução certa para os dois Estados. Espero que todos possam dizer sim ao diálogo, sim à reconciliação, sim à paz. E oramos por isso, pelo diálogo, reconciliação e paz”, expressou o pontífice.